



RELAÇÃO DE SINTOMAS COM BEM-ESTAR EMOCIONAL EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Jaíne Dalmolin, discente de graduação em fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

Giulia Brondani Greff, discente de graduação em fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

Luana Farias dos Santos, Fisioterapeuta e mestre, Universidade Federal de Santa Maria

Hedioneia Maria Foletto Pivetta, docente em fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

jainedalmolin@gmail.com

O Câncer de Mama (CM) é o câncer mais incidente em mulheres no Brasil, correspondendo a 29,7% dos novos casos em 2020. Com isso, os tratamentos para o CM têm avançado nos últimos anos, sendo a quimioterapia (QT) utilizada com frequência de forma neoadjuvante ou adjuvante. É sabido que no diagnóstico e no decorrer do tratamento quimioterápico, podem surgir sintomas indesejados, bem como a ocorrência de alterações na saúde emocional e psicológica, o que influencia na Qualidade de Vida (QV) dessas mulheres. O estudo tem por objetivo, verificar se há relação de sintomas com o Bem-estar emocional (EWB) de pacientes com CM em tratamento quimioterápico. Trata-se de um recorte de uma pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética Intitucional, CAAE nº 81403317.9.0000.5346 da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) na qual foram avaliadas 29 mulheres diagnosticadas com CM e em tratamento quimioterápico no Ambulatório de Quimioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). Além de dados sociodemográficos e clínicos, foi utilizado o recorte de Bem-estar emocional do questionário Functional Assessment of Cancer Therapy Fatigue (FACT-F), sendo que quanto maior a pontuação, melhor a função emocional, e o recorte de Escala de sintomas (ES) do European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire (EORTC QLQ - C30), na qual, quanto maior a pontuação, pior a QV. A aplicação foi feita antes da QT do primeiro ao quarto ciclos. Inicialmente foi realizada a estatística descritiva seguida do Teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e posterior o coeficiente de Correlação de Spearman para avaliar as correlações entre os escores da ES pré-QT e do EWB dos demais ciclos durante a QT. O nível de significância adotado foi de 0,05 para todos os testes. A idade média da amostra estudada foi de $50,0 \pm 8,5$ anos e a maioria realizou QT adjuvante. A ES pré-QT correlacionou-se negativa e moderadamente com o EWB antes da realização da 2ª QT ($r = -0,4172$; $p = 0,0244$) e antes da 3ª QT ($r = -0,4517$; $p = 0,0139$), não houve correlação significativa antes da 4ª QT ($p = 0,084$). Dados os resultados nesta amostra, quanto menor os sintomas pré-QT, melhor o EWB no decorrer do tratamento. Esses dados são relevantes, pois permitem inferir através de questionários simples que uma melhor condição de saúde, bem como uma melhor administração dos sintomas recorrentes da QT em pacientes com CM,

podem levar a um melhor enfrentamento da doença, nos seus âmbitos de preocupações e medos durante o tratamento. Ademais, a preocupação com a saúde futura pode influenciar na administração das emoções no final das QT. Desse modo, os profissionais de saúde devem se atentar para os sintomas apresentados pelas pacientes, pois estes interferem no estado emocional e, por consequente, na QV desses pacientes, visando um maior comprometimento com a saúde emocional e psicológica de mulheres que estão passando por um processo de doença e de cura.

Palavras-chave: Câncer de mama; Quimioterapia; Sintomas; Bem-estar emocional.